

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR AGRESSÕES NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABÁ ENTRE 2012 E 2017

Héder Giovani Kubata Filho<sup>1</sup>; Caio Alcântara Silva Pimenta<sup>1</sup>; Marcos Vinicius Pereira Rodrigues<sup>1</sup>;  
Miguel Gonçalves Barbosa Neto<sup>1</sup>; Flávio Silva Tampelini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil;

<sup>2</sup> Doutor e Docente do Departamento de Ciências Básicas em Saúde da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil.

**Introdução:** É sabido que a incidência de agressões dos mais variados tipos têm aumentado significativamente, principalmente nos centros urbanos. Dentre esses tipos, as lesões físicas decorrentes de agressões por arma de fogo, objeto perfurante ou cortante, por meio de força corporal, entre outras, frequentemente surgem de forma não esperada e imprevisível, determinando, do ponto de vista médico, uma situação emergencial que culmina com o atendimento em nível de Pronto Socorro. Além do impacto psicológico e físico que a vítima sofre, as repercussões reverberam por toda a sociedade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes internados por agressões no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes a sexo, idade, categoria da agressão, óbitos e gasto por internação entre os anos de 2012 e 2017. **Resultados:** Houve 3.133 internações por acidentes durante esse período, sendo 2.749 pacientes masculinos e 384 femininos. A faixa etária mais acometida foi entre 20 e 24 anos, com 519 internações, seguida pela faixa entre 25 e 29 anos, com 495. Houve predomínio de agressões por armas de fogo, ocasionando 1.224 internações, seguido de 996 por agressões com objetos contundentes e 741 por objetos cortantes ou penetrantes. As demais hospitalizações foram ocasionadas por outros tipos de agressão como força corporal, agressão sexual por meio de força física e abandono/negligência, correspondendo a 172. Das 3.133 internações, sucederam 154 óbitos e gerou-se um gasto total de R\$ 5.494.561,14, sendo o valor médio por paciente de R\$ 1.753,77. Ocorreram durante o período analisado, 3.708 internações por agressão no município de Cuiabá em geral. **Conclusão:** Dos dados analisados, pôde-se observar grande predomínio de pacientes agredidos do sexo masculino, com 87,7% do total. Quanto ao tipo de agressão, a arma de fogo foi a principal causa de hospitalização, com 39%, seguida por objetos contundentes 31,6% e objetos perfurantes ou cortantes 21,6%. Do total de internações por agressão, o Pronto Socorro Municipal de Cuiabá abrigou 84,5%, demonstrando a importância do estabelecimento e do Sistema Único de Saúde para o atendimento das vítimas.